

DESMATAMENTO ILEGAL DAS MATAS DA GUINÉ-BISSAU

Adelina Domingos Camala¹
Lucas Porto De Queiroz²

RESUMO

Este projecto objetiva avaliar a efetividade das ações do Estado com relação ao desmatamento ilegal das matas nos anos 2012 a 2018, com o propósito de identificar os principais motivos que levam ao desmatamento das matas nas regiões de Oio e Bafatá. Abordaremos as consequências e danos das alterações climáticas gerados pelo desmatamento e, por outro lado, verificaremos as políticas públicas criadas para conter o desmatamento nos anos 2012 a 2018. No cenário mundial, o assunto do desmatamento das matas tem sido mostrado como de interesse mundial devido à ocorrência dos problemas ambientais gerados por uso desregrado dos recursos naturais, catástrofes, resultando num cenário de super-aquecimento global. Estes dados interferem e alteram as condições de vida humana e não-humana, impactando a qualidade de vida. Enfatizaremos em especial a questão da extração ilegal de madeira para fins econômicos e a transformação de matas em áreas de pastagem para a pecuária. Além disso, as árvores desmatadas são transformadas em carvões. Na última década, principalmente entre 2012 a 2018, a Guiné Bissau tem sido alvo de uma crescente exploração dos recursos naturais, concretamente de corte abusivo das madeiras nas regiões de Oio e Bafatá. Neste caso, procuraremos analisar, de acordo com leis guineenses vigentes, a efetividade das ações do Estado com relação ao desmatamento ilegal das matas. Para tanto, procuraremos trabalhar com procedimento metodológico bibliográfico, pois auxilia na definição do problema, na determinação dos objetivos, na construção de hipóteses, na fundamentação de justificativa da escolha do tema e na elaboração do relatório final (FONTANA, 2018, p. 66). Neste sentido, consultaremos livros, artigos, dissertações, sites e outras plataformas para recolher as informações ligadas ao tema. Entretanto, a nossa pesquisa visa a expandir o problema que o desmatamento ilegal trás para Guiné Bissau entre os anos 2012 a 2018; além disso, iremos trazer uma descrição do assunto, focando em diversas instituições que trabalham com essa temática e, por outro lado, mostraremos como o Estado deveria combater este problema a fim de controlar os seus recursos florestais.

Palavras-chave: Degradação florestal; Guiné-Bissau; alterações climáticas.

UNILAB, Unidade Acadêmica Palmares, Discente, adelinacamala@gmail.com¹
UNILAB, Unidade acadêmica de Palmares, Docente, lucas.porto@unilab.edu.br²